



portalbenews.com.br

SANTOS Antaq aprova documentos para licitação do terminal STS08 do porto ► **p3**

VOA BRASIL Programa vendeu 8 mil passagens aéreas logo no primeiro mês ► **p4**

Divulgação/Grupo Brasil Export



Fórum destaca práticas ESG e gestão de riscos climáticos

Primeira edição do evento promovido pelo Brasil Export reuniu autoridades e especialistas em Fernando de Noronha para debater sustentabilidade ► **p6 a p11**

Ricardo Stuckert/PR



Câmara aprova crédito de R\$ 5 bilhões para empresas aéreas ► **p3**

COP30 Navios de cruzeiro serão usados como hospedagem temporária em evento da ONU ► **p4**

INOVAPORTOS Encontro propõe soluções logísticas e inovações ambientais para o setor portuário ► **p5**

CEARÁ Deputados aprovam transição do Parque de Tancagem de Fortaleza para o Pecém ► **p5**

EDITORIAL

Lixo Zero em aeroportos: um desafio para a sustentabilidade e o futuro

A discussão sobre a implementação de práticas de "lixo zero" em aeroportos, trazida à tona no fórum Sustenta Export nessa quarta-feira, dia 28, em Fernando de Noronha (PE), revela a urgência de a sociedade repensar a forma como lida com os resíduos gerados em ambientes de grande fluxo de pessoas, como os terminais aeroportuários. O exemplo do Aeroporto e Florianópolis (SC), que conseguiu reduzir significativamente o envio de resíduos para aterros sanitários, demonstra que é possível conciliar a atividade econômica com a preservação do meio ambiente.

A aplicação da metodologia de "lixo zero" em aeroportos vai além da simples coleta seletiva. Ela envolve uma mudança cultural, com a adoção de práticas mais sustentáveis por parte de todos os envolvidos, desde os gestores até os usuários. A substituição de descartáveis por produtos reutilizáveis, a instalação de bebedouros e a compostagem de resíduos orgânicos são apenas algumas das medidas que podem ser adotadas para reduzir a geração de resíduos e promover a economia circular.

O caso de Fernando de Noronha é especialmente relevante, pois a ilha enfrenta desafios específicos relacionados ao manejo de resíduos, devido à sua localização remota e à grande quantidade de visitantes. E com a expansão do turismo local, a partir da modernização de seu aeroporto, uma gestão eficiente dos resíduos sólidos se torna mais importante. A adoção de práticas sustentáveis não apenas protegerá o meio ambiente, mas também contribuirá para a imagem positiva da ilha como destino turístico responsável e comprometido com a preservação ambiental.

A experiência de outros aeroportos, como o de Florianópolis e o de São Francisco (este, nos Estados Unidos), demonstra que é possível alcançar resultados significativos na redução da geração de resíduos. No entanto, é preciso que haja um esforço conjunto de todos os envolvidos, incluindo governos, empresas, concessionárias e sociedade civil.

A implementação de políticas públicas que incentivem a adoção de práticas sustentáveis, a criação de mecanismos de fiscalização e a sensibilização da população são essenciais para o sucesso da iniciativa. Nesse cenário, medidas como a adoção de práticas de "lixo zero" em aeroportos é um passo fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Ao reduzir a geração de resíduos e promover a economia circular, os aeroportos podem se tornar modelos de gestão ambiental para outros setores da economia, demonstrando que é possível conciliar desenvolvimento instalações do segmento de transportes a seguirem o mesmo econômico com a preservação do meio ambiente, inspirando outras caminhos.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacysara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



▲ **MANCHETE**
7 Governo adota medidas para riscos climáticos e sustentabilidade em concessões

HUB
3 Governo planeja 50 novas concessões ferroviárias nos próximos dois anos

NACIONAL
3 Câmara aprova crédito de R\$ 5 bi para empresas aéreas

Antaq aprova documentos para licitação do STS08

4 Voa Brasil vendeu 8 mil passagens aéreas no primeiro mês

Trecho da BR-381 em Minas Gerais vai a leilão

REGIÃO NORTE
4 Navios de cruzeiro serão usados como hospedagem temporária na COP30

REGIÃO SUL
5 InovaPortos propõe soluções logísticas e inovações ambientais

REGIÃO NORDESTE
5 Deputados aprovam transição do Parque de Tancagem de Fortaleza para o Pecém

SUSTENTA EXPORT
6 Julião enfatiza importância da sustentabilidade para infraestrutura e logística

7 Recife já se prepara para enfrentar eventos climáticos extremos

8 Painel destaca o papel do entretenimento na sustentabilidade

Executivo ressalta importância dos princípios ESG nas operações das empresas

9 Descarbonização na logística envolve equilibrar tripé da sustentabilidade empresarial

10 Governo vai monitorar a sustentabilidade no setor de infraestrutura

11 Aeroportos aprimoram gestão "lixo zero"

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Ferrovia em expansão 1

O Governo Federal planeja ter 50 novos contratos de concessão ferroviária firmados nos próximos dois anos. Serão 15 já em vigor e que serão renegociados e mais 35 a serem assinados a partir de leilões de novas concessões, a serem feitas até 2026. A projeção foi destacada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nessa quarta-feira, dia 27, durante sua participação no painel "Soluções para Gargalos Logísticos no Brasil", parte da 25ª Conferência Anual Santander, ocorrida em São Paulo.

Ferrovia em expansão 2

Renan Filho afirmou que o Governo "precisa criar um ambiente de pleno funcionamento em infraestrutura. Da mesma maneira, como construir novas ferrovias se a gente não criar um ambiente para o pleno funcionamento da atual malha ferroviária? Fazer essas correções é um passo importante. Isso vai possibilitar otimizar 15 contratos do passado. Somado aos 35 novos leilões poderemos chegar a 50 novos contratos até 2026".

Ferrovia em expansão 3

Entre os projetos ferroviários considerados prioritários pelo ministro, estão a malha do corredor Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), a conclusão da Transnordestina, a Ferrogrão e o anel ferroviário do Sudeste - esta última viabilizará o acesso das composições brasileiro. Esta última obra permitirá o acesso de trens a vários portos da região.

Contra a judicialização 1

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) assinou um acordo de cooperação técnica com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) na última terça-feira, dia 27, para buscar reduzir a judicialização no setor aéreo - considerada um dos principais motivos para os altos preços das passagens no País. A parceria prevê a troca de informações sobre o segmento e a respeito dos conflitos entre as empresas e os consumidores, de modo que a ajudar "a embasar os magistrados em suas decisões", afirmou o diretor-presidente substituto da Anac, Tiago Pereira.

Contra a judicialização 2

Segundo Pereira, "queremos garantir o acesso de todos à Justiça e proteger os direitos dos consumidores. Mas precisamos enfrentar a advocacia predatória nas causas judiciais e combater a atuação dos sites que compram o direito do passageiro de acionar a empresa aérea mesmo quando não há responsabilidade por parte dessa empresa. Essa parceria vai nos ajudar a encontrar soluções para atender a todos".

Câmara aprova crédito de R\$ 5 bi para empresas aéreas

Projeto de lei permite o uso de recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil para financiar companhias



Divulgação/Infraero

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a tarifa média aérea entre janeiro e junho de 2024 caiu cerca de 11% em relação ao mesmo período de 2022.

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Câmara aprovou na quarta-feira (28) um projeto de lei que permite o uso de recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC) para financiar companhias aéreas que operam voos regulares no país. A medida, incluída na proposta que modifica a Lei Geral do Turismo, já foi aprovada pelo Senado e agora segue para sanção presidencial.

"O financiamento das companhias aéreas é fundamental para ampliar a frota de aeronaves no país e o número de voos e passagens ofertadas. Isto faz com que o custo operacional das empresas caia e, conse-

quentemente, caia ainda mais o valor da tarifa", avalia o ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a tarifa média aérea entre janeiro e junho de 2024 caiu cerca de 11% em relação ao mesmo período de 2022.

Após a sanção, será estabelecido um Comitê Gestor do FNAC, que, sob a orientação do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), terá suas funções e composição definidas por decreto, sendo um órgão essencial para a administração eficiente do fundo. Entre suas responsabilidades, o Comitê Gestor decidirá sobre os limites de recursos do FNAC que serão alocados para empréstimos. Estima-se que o fundo permi-

tirá o financiamento de cerca de R\$ 5 bilhões para fortalecer as empresas aéreas que operam regularmente no país. Atualmente, o FNAC possui aproximadamente R\$ 8 bilhões de saldo.

Conforme o projeto aprovado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) será o operador principal do FNAC para fins de financiamento. Além disso, outros bancos ou instituições financeiras, sejam públicos ou privados, poderão participar desses financiamentos com recursos do FNAC, desde que assumam os riscos das operações e sejam habilitados pelo BNDES para esse propósito.

Adicionalmente, uma Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) será emi-

tida para regulamentar as diversas linhas de financiamento disponíveis, suas finalidades específicas, as taxas de juros aplicáveis, prazos de pagamento, comissões e demais condições que os tomadores de financiamento precisarão atender.

O FNAC, fundo vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos, foi criado em 2011 com o objetivo de promover o desenvolvimento do sistema nacional de aviação civil. Não se limita apenas ao financiamento de empréstimos, mas também apoia políticas públicas direcionadas à aviação regional, ao desenvolvimento de combustíveis sustentáveis e subsidia a aquisição de querosene de aviação (QAV) para aeroportos na Amazônia Legal.

Antaq aprova documentos para licitação do STS08

Com o convênio de delegação, o porto é o responsável pelo arrendamento e deve dar andamento ao processo

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou os documentos preparatórios de licitação do terminal STS08, localizado no Porto de Santos (SP). Com isso, o porto poderá seguir com o processo

de arrendamento da área, destinada à movimentação de granéis líquidos, próxima ao Alemoa.

O aval foi dado no último dia 22, mas a agência só divulgou a informação na terça-feira, dia 26.

No final de 2023, foi assinado convênio de delegação entre a Antaq e a Autoridade Portuária de Santos (APS) que

repassa, entre outras funções, a competência de realização de procedimento licitatório para arrendamento de instalações portuárias à autoridade portuária.

Por isso, com a aprovação da Diretoria Colegiada da agência do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e das minutas de edital e do contrato de arrendamento, a APS está apta a

abrir audiência e consulta públicas para o certame do terminal STS08.

Com o leilão, são esperados R\$ 400 milhões em investimentos, com contrato de 25 anos, prorrogáveis em igual período. A concessão tem como objetivo aumentar a capacidade de cargas de granéis líquidos, especialmente combustíveis.

NACIONAL

Voa Brasil vendeu 8 mil passagens aéreas no primeiro mês

Programa proporciona a comercialização de bilhetes domésticos a partir de R\$ 200 por trecho

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) divulgou um primeiro balanço do programa Voa Brasil, que completou um mês no último sábado, dia 24. Segundo a pasta, já foram vendidas aproximadamente 8 mil passagens nesse período.

O Voa Brasil tem o objetivo de tornar o transporte aéreo no Brasil mais acessível oferecendo passagens domésticas a partir de R\$ 200 por trecho. O foco inicial do programa são os aposentados do INSS que não viajaram de avião nos últimos 12 meses.

Até o momento, os destinos mais procurados foram as



Larissa Amorim disse em sua exposição que grandes empresas do setor de infraestrutura estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento de uma economia verde

capitais do Nordeste, com destaque para Natal (RN), Recife

(PE), Fortaleza (CE), Salvador

Luis (MA). A maior parte das viagens tem origem nos aero-

portos de Guarulhos (SP), Congonhas (SP) e Galeão (RJ), embora também tenha havido uma significativa movimentação em aeroportos regionais como Petrolina (PE), Vitória da Conquista (BA) e Caxias do Sul (RS).

Ainda de acordo com o MPor, o Voa Brasil funciona utilizando a malha aérea ociosa, ou seja, aproveita assentos disponíveis em voos com baixa ocupação, permitindo às companhias aéreas ajustar suas ofertas conforme a demanda. Por isso, é recomendado que os beneficiários planejem suas viagens com antecedência, preferindo dias de menor procura, como de terça a quinta-feira, e períodos de baixa temporada, entre março e junho ou agosto e novembro.

Trecho da BR-381 em Minas Gerais vai a leilão

Segmento é conhecido como “rodovia da morte” pelo alto índice de acidentes fatais

Divulgação

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério dos Transportes realiza o leilão da BR-381/MG, no trecho que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, nesta quinta-feira (29). A abertura das propostas acontece na B3, em São Paulo, com a presença do ministro Renan Filho.

Com a concessão da rodovia, serão mais de R\$ 9 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos de contrato. Entre as melhorias previstas estão 106 quilômetros de duplicação, 83 quilômetros de faixas adicionais, 51 correções de traçado, além de áreas de escape, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e 23 passarelas para



Com trechos bastante sinuosos, pista única e tráfego de veículos pesados, a BR-381-MG, conhecida como “rodovia da morte”, espera pela duplicação desde a década de 1990

a travessia de pedestres.

Além do ministro Renan Filho, participam ainda do evento o diretor-geral da Agência Naci-

onal de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, e o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Trans-

portes (Dnit), Fabrício Galvão.

A BR é conhecida como “rodovia da morte” pelo alto índice de acidentes fatais. Com

trechos bastante sinuosos, pista única e tráfego de veículos pesados, a rodovia de 304 km espera pela duplicação desde a década de 1990. O caminho é muito utilizado por quem escoar a produção do Vale do Aço — onde estão localizadas grandes usinas siderúrgicas.

Os governos de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentaram leiloar a estrada, mas não apareceram empresas interessadas nessas tentativas. Após mudanças na modelagem do contrato, informações dão conta que desta vez, duas propostas foram entregues, o que será revelado nesta quinta.

REGIÃO NORTE

Navios de cruzeiro serão usados como hospedagem temporária na COP30

Alternativa foi assegurada por meio de uma parceria do Governo Federal com empresas do setor de turismo e navegação

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Navios de cruzeiro serão usados como hospedagem temporária para garantir a adequada

recepção dos participantes para a COP30, a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que acontece em Belém, no próximo ano. As informações são da Agência Brasil.

A alternativa foi assegurada por meio de uma parceria do Governo Federal com empresas do setor de turismo e navegação.

As embarcações ficarão ancoradas no porto de Belém (foto) durante o evento e ofere-

cerão aproximadamente 4.500 quartos, aumentando a capacidade de acomodação da cidade. O terminal hidroviário regional terá sua área duplicada para cerca de quatro mil metros quadrados e vai funcionar como receptivo para os hóspedes dos

navios.

Outros empreendimentos para hospedagem estão em andamento em Belém, como a construção de dois hotéis na região portuária, além de obras de readequação de hotéis já existentes.

REGIÃO SUL

InovaPortos propõe soluções logísticas e inovações ambientais

Organizada pela Portos do Paraná, quinta edição do evento foi realizada em Curitiba

Claudio Neves/Portos do Paraná

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Soluções logísticas, de inteligência artificial e inovações ambientais no setor portuário global foram apresentadas no segundo e último dia do InovaPortos. Organizada pela Portos do Paraná, a quinta edição do evento ocorreu na terça e quarta-feira (27 e 28), em Curitiba (PR). O evento contou com a presença de representantes de portos públicos e privados, investidores, empresários interessados em soluções inovadoras, profissionais da área de inovação e startups especializadas em soluções portuárias.

O diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira, conduziu o painel “Oportunidades – como a inovação pode otimizar as soluções logísticas e a relação porto-cidade?”.

“Nós sabemos que o conceito básico da sustentabilidade é utilizar os recursos atuais para garantir das gerações futuras se desenvolverem, e a inovação bus-



O InovaPortos reuniu representantes de portos, investidores, empresários interessados em soluções inovadoras, profissionais da área de inovação e startups especializadas

ca essa integração entre todo o complexo portuário. É uma garantia desse desenvolvimento para as gerações futuras com a preservação do meio ambiente, alavancagem das comunidades que rodeiam toda a operação e o progresso, de fato, da comunidade portuária e da comunidade de Paranaguá”, explicou.

Os palestrantes discutiram também a possibilidade de implementação de inovação e tecnologia em diferentes setores da área portuária, não apenas em termos de eficiência e movimentação de produtos, mas considerando diversos aspectos, como o fluxo viário, a segurança dos trabalhadores por-

tuários, a inovação tecnológica e a sustentabilidade.

João Paulo Santana, diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, participou do painel “A era dos portos verdes?” no qual apresentou inovações ambientais e operações mais sustentáveis.

“Vimos participar de pai-

néis nos quais a gente abordou as questões climáticas e de descarbonização. Mas o mais importante é que a gente veio ter contato com tecnologias novas, com as novidades ao redor do mundo, que podem trazer soluções para inúmeros problemas que fazem parte e permeiam o nosso dia a dia”, comentou Santana.

“Está sendo um evento muito interessante com os principais atores do setor portuário brasileiro. Essa interação é importante para conectar esses atores e gerar projetos, gerar sinergias e fazer o setor avançar nessa agenda tecnológica e de inovação”, pontuou o diretor da Fundación Valenciaport, Jonas Mendes.

A quinta edição do InovaPortos foi encerrada na quarta-feira com apresentações breves das ações inovadoras desenvolvidas por terminais e startups. Os visitantes puderam registrar sua presença em painéis instagramáveis e conhecer o processo de atracação de navios através de simuladores virtuais disponibilizados no evento.

REGIÃO NORDESTE

Deputados aprovam transição do Parque de Tancagem de Fortaleza para o Pecém

A mudança se dá devido aos riscos ambientais, de segurança e saúde que a movimentação de combustíveis e GLP traz aos moradores da cidade

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Os deputados estaduais do Ceará aprovaram na terça-feira (27) um projeto de lei enviado pelo Governo Estadual com as regras de transição para transferir o Parque de Tancagem do Porto de Fortaleza para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), em São Gonçalo do Amarante. A medida dispõe sobre a manutenção provisória das atividades no local e a futura desmobilização.

A mudança se dá devido aos riscos ambientais, de segurança e saúde que a movimentação deste tipo de produto (combustíveis e gás de petróleo



Divulgação

A construção do novo parque no Porto do Pecém está prevista para começar em março do ano que vem, com conclusão em agosto de 2027. O investimento será de R\$ 300 milhões

– GLP) traz aos moradores da cidade. O Governo tenta realocar a operação desde 2003.

A construção do novo parque no Pecém está prevista para começar em março do ano que vem, com conclusão em agosto de 2027. A implantação deve

gerar 350 empregos na fase de obras e 1.000 durante a operação. O investimento será de R\$ 300 milhões e o Grupo Dislub Equador será o responsável pela obra.

Até lá, de acordo com projeto de lei, as empresas que

operam em Fortaleza podem continuar operando normalmente. Porém, as licenças ambientais expedidas pela Superintendência Estadual de Meio Ambiente (Semace) e demais órgãos competentes serão provisórias e condicionadas à miti-

gação dos danos ao meio ambiente e à garantia da saúde e da segurança da população local, além de um plano de desmobilização adequado à previsão de instalação na nova infraestrutura a ser montada no Pecém.

O projeto de lei também prevê a promoção de ações para revitalizar e reaproveitar os espaços, após a desmobilização. A matéria foi aprovada com uma emenda do deputado Renato Roseno (Pso), que reforça as iniciativas de recuperação dos espaços.

A proposta não interfere as outras atividades do Porto Organizado de Fortaleza, cuja jurisdição pertence à União.

Julião enfatiza importância da sustentabilidade para infraestrutura e logística

CEO do Brasil Export afirma que o grupo vai debater o tema com a frequência que merece

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenews.com.br

O Brasil Export iniciou mais um dia do evento inédito Sustenta Export, focado em sustentabilidade e inclusão, realizado de 27 a 29 de agosto no arquipélago de Fernando de Noronha (PE). Na abertura do fórum, Fabrício Julião, CEO do grupo, destacou a importância da iniciativa para o futuro do setor de infraestrutura e logística.

“Este é o primeiro passo do principal conceito do Brasil Export, que é a criação de um fórum permanente para uma questão que se tornará constante em toda a nossa estrutura, abordando temas como sustentabilidade, ESG (Ambiental, Social e Governança) e inclusão. Vamos



Divulgação/Grupo Brasil Export

Fabrício Julião enfatizou a relevância de Fernando de Noronha como o cenário ideal para o evento, evidenciando o compromisso em preservar e desenvolver uma infraestrutura local resiliente

debater esses assuntos com toda a frequência e importância que

merecem”, destacou.

Julião ainda enfatizou a relevância de Fernando de Noronha como o cenário ideal para o evento, evidenciando o compromisso regional em preservar e desenvolver uma infraestrutura local resiliente. Ele também sublinhou a importância de incorporar boas práticas nas discussões econômicas.

“É uma preocupação que o empresário já entendeu que veio para ficar, mas são necessárias mais ações significativas. Sairemos daqui com novas propostas, desafios e, principalmente, com uma grande responsabilidade. O essencial é que todos realmente compreendam. Temos aqui líderes, gestores e formadores de opinião que devem assumir essa responsabilidade, pois não podemos mais esperar. Chegou o momento de agir. Precisamos deixar o discurso e colocar os projetos em prática”, concluiu Julião.

João Eduardo Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, observou que a transformação promovida pelo arquipélago em torno de uma economia verde deve servir como modelo para outras regiões do Brasil.

“Tudo em Noronha nos provoca a levar essa pauta a outras cidades e locais onde a infraestrutura é necessária. Nós, do Brasil Export, já tentamos, nos últimos 20 anos, realizar o trabalho de unir o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. Chegamos em 2024 com uma reflexão muito clara de



Divulgação/Grupo Brasil Export

João Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, observou que a transformação promovida pelo arquipélago em torno de uma economia verde deve servir como modelo

que a sustentabilidade deve ser parte integral dos negócios”, afirmou Amaral.

Para Gilmará Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, o encontro contribuiu para o avanço de práticas responsáveis, como a maior equidade de gênero no setor de infraestrutura. “A sustentabilidade é essencial, e sem o devido cuidado, estaremos fadados a um futuro de insucesso”, disse.

Também esteve presente Manoel Ferreira, diretor do Grupo Agemar, responsável pela administração do novo Aeroporto de Fernando de Noronha e pelo Forte Noronha, palco do Sustenta Export.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TVBE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.



Divulgação/Grupo Brasil Export

Para Gilmará Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, o encontro contribuiu para o avanço de práticas responsáveis, como a maior equidade de gênero



Divulgação/Grupo Brasil Export

O empresário Manoel Ferreira, do Grupo Agemar, que administra o Forte Noronha, palco do Sustenta Export, e Millena Siqueira, gerente de Projetos e Novos Negócios da Metric 1

Governo adotará medidas para riscos climáticos e sustentabilidade em concessões

Ministério de Portos e Aeroportos irá implantar essas ações na hidrovía do Rio Madeira, diz representante da pasta

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos implementará, pela primeira vez, uma cláusula contratual específica para riscos e vulnerabilidades climáticas em seu modelo de concessão, com uma verba disponível para emergências sem necessidade de justificativas adicionais. A diretora do Programa de Sustentabilidade da pasta, Larissa Amorim, informou que a medida será aplicada na concessão da hidrovía do Rio Madeira, com duração prevista de 30 anos.

“É uma estratégia para prevenir a seca de forma segura, garantindo que o empreendimento seja sustentável economicamente para os investidores, para a sociedade e também do ponto de vista ambiental”, disse Larissa.

A declaração foi feita na quarta-feira, dia 28, durante o Sustenta Export. O fórum promovido pelo Grupo Brasil Ex-



Larissa Amorim disse em sua exposição que grandes empresas do setor de infraestrutura estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento de uma economia verde

port, que reuniu em Fernando de Noronha (PE) executivos de empresas de diferentes setores do mercado brasileiro para compartilhar suas estratégias ESG (ambiental, social e de governança) e discutir ideias que possam apontar caminhos para um futuro melhor.

Outra novidade anunciada foi a integração dos termos e

diretrizes do Programa Carbono Zero e do Programa de Inclusão Social para os novos certames. Larissa explicou que, atualmente, a parte legal do licenciamento ambiental está melhor estruturada, com o custo já previsto no orçamento.

“O empreendedor agora sabe exatamente quanto vai custar e quem vai pagar por

isso. Quanto mais previsibilidade e segurança tivermos, mais cuidado com o meio ambiente podemos internalizar nos nossos projetos”, detalhou.

Na visão da representante do Governo, as grandes empresas do setor de infraestrutura estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento de uma economia verde, tanto em

concessões quanto na implantação de projetos.

“Antes, o meio ambiente era visto como um obstáculo ou um detalhe a ser superado. Agora, faz parte da estruturação de concessões e arrendamentos, e a preocupação é que seja significativo, evitando o ‘greenwashing’, que é a falsa aparência de sustentabilidade sem aplicação prática”, afirmou Larissa.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

Recife já se prepara para enfrentar eventos climáticos extremos

Segundo vice-prefeita, capital de Pernambuco está entre as mais vulneráveis do mundo a mudanças climáticas

Divulgação/Grupo Brasil Export

JUNIOR BATISTA
junior.batista@redebnews.com.br

O Recife (PE) está entre as cidades mais vulneráveis do mundo a eventos climáticos devido à sua geografia peculiar, sendo banhada por três rios e praias. Por esse motivo, há uma preocupação em preparar a cidade. “Elas (mudanças climáticas) vão acontecer, como vimos em junho de 2022, quando grandes chuvas causaram tragédias e vitimaram pessoas no Recife”, des-tacou a vice-prefeita da capital pernambucana, Isabella de Roldão.

Ela deu essa declaração durante o Sustenta Export, fórum sobre sustentabilidade promovido pelo Grupo Brasil Export. A vice-prefeita compartilhou as experiências e os desafios en-

frentados pela capital pernambucana em relação às mudanças climáticas.

“Quase 70% do nosso território é composto por morros. Além disso, o Recife ainda é uma cidade socialmente desigual e carente, que precisa de uma pauta social robusta para enfrentar os desafios ambientais e sociais de forma integrada”, afirmou Isabella.

Desde o início de 2016, explica ela, o Recife implementou um plano ambiental com foco em iniciativas visando aumentar a resiliência da cidade diante dos eventos climáticos extremos.

Entre as ações práticas realizadas pela Prefeitura, Isabella mencionou a eliminação do uso de plástico descartável no Paço Municipal, onde circulam cerca de 5 mil pessoas diariamente. Até 2021, todos os 15 andares do edifício utilizavam copos



plásticos descartáveis para o consumo de água e café. “Uma das primeiras medidas foi emitir um decreto proibindo a compra de plástico descartável dentro do edifício da Prefeitura”, explicou.

Isabella alertou sobre os perigos do plástico, que contém BPA, um composto químico que, quando exposto a altas temperaturas, pode ser cancerígeno. “Essa é uma preocupação que afeta tanto o meio ambiente

Entre as ações realizadas pela Prefeitura, Isabella mencionou a eliminação do uso de plástico descartável no Paço Municipal, onde circulam cerca de 5 mil pessoas diariamente

quanto a saúde das pessoas”, afirmou.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

Painel destaca o papel do entretenimento na sustentabilidade

Francisco Brasileiro e Mateus Solano debateram como o setor pode contribuir na busca por soluções

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O setor do entretenimento é uma ferramenta poderosa para promover práticas sustentáveis. A fala do produtor executivo de audiovisual e empreendedor socioambiental Francisco Brasileiro, ocorreu durante o painel "Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura", realizado no Sustenta Export, nesta quinta-feira, 28, em Fernando de Noronha (PE).

Segundo ele, o entretenimento de impacto é uma estratégia que combina investimentos e ações em escalas micro e macro, com foco em soluções ESG (ambientais, sociais e de governança).

Brasileiro enfatizou que, para alcançar resultados efetivos, é crucial investir em conteúdo que gere compreensão e engajamento sobre temas sustentáveis. Ele também ressaltou a necessidade de expandir o



Francisco Brasileiro e Mateus Solano participaram do painel "Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura" do Sustenta Export

alcance digital e fidelizar o público por meio da interatividade, criando um diálogo contínuo com os espectadores. "Precisamos de ferramentas facilitadoras para integrar as práticas ESG no setor audiovisual, tornando o entretenimento uma plataforma de transformação social e ambiental", afirmou.

O presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Edu-

ardo Amaral, complementou a fala de Brasileiro, destacando que o entretenimento pode ser o "fio condutor" para uma infraestrutura mais sustentável. "Através do entretenimento, conseguimos não apenas educar, mas também mobilizar a sociedade em direção a práticas mais conscientes e sustentáveis".

O ator Mateus Solano, conhecido por seu ativismo ambi-

ental, compartilhou sua experiência pessoal e profissional como defensor da sustentabilidade. "Meu papel como defensor é como cidadão, e não como artista. Aproveito minha imagem para dar visibilidade, mas também vou para a ação. Eu sou o 'ecocho' da minha família", brincou Solano, ressaltando seu compromisso com o meio ambiente. Solano também mencio-

nou que está apenas no começo de sua jornada como ativista, mas que já tomou decisões importantes para alinhar sua carreira com seus princípios ambientais. "Já deixei de ganhar dinheiro com empresas que não estão preocupadas com o meio ambiente. Eu defendo o meio ambiente e acredito que todos vão precisar ser sustentabilistas no futuro", afirmou.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema "Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta", o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no YouTube; e no site www.tvbenews.com.br.

Executivo ressalta importância dos princípios ESG nas operações das empresas

Segundo Danilo Abbondanza, da ModalGR, a adoção da agenda por companhias de tecnologia deve chegar a 90% nos próximos cinco anos

Divulgação/Grupo Brasil Export

JUNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

Integrar princípios ESG (ambiental, social e de governança) em todas as operações de uma empresa. A importância desse tipo de ação foi destacada pelo sócio da ModalGR, Danilo Abbondanza, em sua apresentação no Sustenta Export, fórum de sustentabilidade realizado na quarta-feira (28), em Fernando de Noronha (PE). "Esse é nosso objetivo enquanto empresa: colocar todos os nossos valores positivos em prática todos os dias", afirmou.

Segundo o executivo, nos próximos cinco anos, a adoção da agenda ESG por empresas de tecnologia pode alcançar 90%, de acordo com o Sustainalytics, uma referência em avaliação de sustentabilidade.

Desde 2015, a ModalGR tem implementado uma série de iniciativas para incorporar esses princípios em sua cultura organizacional. Um dos projetos de destaque é o #VoudeBike, desenvolvido em parceria com a E-Moving, que disponibiliza mais de 200 bicicletas elétricas aos seus colaboradores de forma gratuita.

A iniciativa não só incentiva a mobilidade sustentável, mas também já contribuiu, desde seu início, para a neutralização de aproximadamente 5 toneladas de gás carbônico, o equivalente a duas voltas ao mundo em rodagem nos últimos três anos. Além disso, a empresa consegue oferecer essas bicicletas até mesmo para colaboradores que trabalham remotamente, em outros estados.

Outra ação importante é o engajamento em campanhas de coleta de resíduos nas praias.



"Uma vez por mês, organizamos mutirões de limpeza, que são uma extensão de nosso compromisso com a sustentabilidade", explicou Abbondanza. A empresa também tem investido na infraestrutura de seus escritórios para reduzir o consumo de água e incorporar equipamentos mais sustentáveis.

Segundo o sócio da ModalGR, entre as ações, ainda se destaca a revitalização da Praça Antônio Teles, em Santos (SP), um projeto realizado em parceria com a EcoFábrica. "Transformamos o lixo recolhido na sede da empresa na primeira praça sustentável de Santos", destacou o executivo, evidenciando

De acordo com Danilo Abbondanza, a ModalGR tem investido na infraestrutura de seus escritórios para reduzir o consumo de água e incorporar equipamentos mais sustentáveis

o compromisso da empresa com a sustentabilidade urbana.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema "Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta", o evento visa pro-por um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

Descarbonização na logística envolve equilibrar tripé da sustentabilidade empresarial

Diretora-executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol) defende equilíbrio entre pessoas, o planeta e o lucro

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A diretora-executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol), Marcella Cunha, defendeu a importância de equilibrar o tripé da sustentabilidade empresarial: pessoas, planeta e lucro, a fim de obter um desenvolvimento sustentável no setor de infraestrutura e logística no país.

Ela discorreu sobre o assunto durante o painel "Descarbonização como fator imperativo de desenvolvimento e transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos", dentro no fórum Sustenta Export, realizado na quarta-feira, 28, em Fernando de Noronha. Especialistas do setor de logística discutiram os desafios e oportunidades da descarbonização como parte de uma estratégia ampla de sustentabilidade.

Marcella ressaltou que o consumidor final, especialmente da Geração Z (nascida entre 1996 e 2010), está cada vez mais atento à cadeia de produção dos produtos que consome. "Estamos falando de uma geração que quer saber como o produto chegou até eles, se foi testado em animais e qual o impacto ambiental da sua produção e distribuição. Em 10 anos, esta



“ESTAMOS FALANDO DE UMA GERAÇÃO QUE QUER SABER COMO O PRODUTO CHEGOU ATÉ ELES, SE FOI TESTADO EM ANIMAIS E QUAL O IMPACTO AMBIENTAL DA SUA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. EM 10 ANOS, ESTA SERÁ NOSSA GRANDE BASE DE CONSUMIDORES”

MARCELLA CUNHA
diretora-executiva da Abol

será nossa grande base de consumidores", explicou Marcella.

Esse novo perfil de consumidor está impulsionando as empresas a adotarem práticas mais sustentáveis e transparentes. No entanto, Marcella alertou que o conceito de ESG (ambiental, social e de governança) foi "desromantizado" pela realidade financeira enfrentada pelos operadores logísticos.

Ela explicou que a maioria dos custos de descarbonização está sendo arcado por essas empresas, que enfrentam dificuldades para repassar esses custos aos embarcadores e clientes. "Apenas 3% dos operadores logísticos estão conseguindo repassar esses custos

aos clientes", afirmou, destacando a pressão financeira que o setor enfrenta para se adaptar às novas exigências ambientais".

O painel contou ainda com a participação de Gilberto Lima Jr., CEO da ID Logistics; Fernando Correa, diretor-geral da Andreani Logística; e Rodrigo Casado, CEO da Movecta. Os executivos discutiram estratégias para implementar a descarbonização nos serviços logísticos e compartilharam experiências sobre como suas empresas estão enfrentando o desafio de reduzir as emissões de carbono enquanto mantêm a eficiência operacional e a competitividade no mercado.

"Quando uma empresa

coloca sustentabilidade em pauta, a primeira letra do ESG é o G, porque a gestão precisa estar alinhada às práticas mais sustentáveis", disse Rodrigo Casado.

Gilberto Lima Jr defendeu mais ações práticas e menos discurso no setor. "Quando se fala em sustentabilidade, a gente precisa ter ação. A relação deve ser 20% de inspiração e 80% de transpiração", afirmou.

Fernando Correa também defendeu o tema e afirmou que o setor privado precisa se movimentar, mencionando seu exemplo pessoal. "Nós temos desde o reuso de água, até a descarbonização. São reuniões quinzenais para definir sempre os melhores e mais novos parâme-

tros. E junto à sustentabilidade vem a educação", disse.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema "Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta", o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

Divulgação/Grupo Brasil



“

QUANDO UMA EMPRESA COLOCA SUSTENTABILIDADE EM PAUTA, A PRIMEIRA LETRA DO ESG É O G, PORQUE A GESTÃO PRECISA ESTAR ALINHADA ÀS PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS”

RODRIGO CASADO
CEO da Movecta

Divulgação/Grupo Brasil



“

QUANDO SE FALA EM SUSTENTABILIDADE, A GENTE PRECISA TER AÇÃO. A RELAÇÃO DEVE SER 20% DE INSPIRAÇÃO E 80% DE TRANSPIRAÇÃO”

GILBERTO LIMA JR.
CEO da ID Logistics

Divulgação/Grupo Brasil



“

NÓS TEMOS DESDE O REUSO DE ÁGUA ATÉ A DESCARBONIZAÇÃO. SÃO REUNIÕES QUINZENAIS PARA DEFINIR SEMPRE OS MELHORES E MAIS NOVOS PARÂMETROS. E JUNTO À SUSTENTABILIDADE VEM A EDUCAÇÃO”

FERNANDO CORREA
diretor-geral da Andreani Logística

Ministério vai monitorar e promover o ESG no setor de infraestrutura

Pacto pela sustentabilidade foi revelado por representante da pasta de Portos e Aeroportos durante painel do Sustenta Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos está estruturando uma nova iniciativa para monitorar e promover práticas ESG no setor de infraestrutura. O plano faz parte de um pacto pela sustentabilidade, que será orientado pelos princípios da sigla (Ambiental, Social e Governança), com o objetivo de integrar essas diretrizes às atividades do órgão e exigir a adesão de seus parceiros.

A diretora de Programa de Sustentabilidade do Ministério, Larissa Amorim, divulgou a informação na quarta-feira (28) durante painel do Sustenta Export, fórum de logística e infraestrutura voltado à promoção de práticas ESG no setor. Realizado em Fernando de Noronha (PE), o evento reúne empresas líderes para compartilhar estratégias e explorar soluções que assegurem uma economia equilibrada entre o desenvolvimento humano e a preservação ambiental.

Segundo Larissa, a iniciativa envolve a criação de uma agenda abrangente dentro do pacto pela sustentabilidade, que irá cobrir todos os projetos das secretarias nacionais de Aviação, Portos, Hidrovias e Navegação.

Outros órgãos, como a Em-



Divulgação/Grupo Brasil Export

Os planos do Ministério de Portos e Aeroportos sobre sustentabilidade foram expostos no painel "Ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários"

presa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também serão incluídos.

Essa é mais uma tentativa do Governo em promover práticas sustentáveis entre os envolvidos no setor de infraestrutura e transporte. Gilmará Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), destacou a importância de políticas públicas claras e uniformes para orientar as ações das auto-

ridades portuárias em todo o país.

Para ela, a falta de diretrizes consistentes muitas vezes gera disparidades nas iniciativas, dificultando a implementação conjunta. "Os portos são fundamentais no debate sobre sustentabilidade, especialmente quando falamos de transporte de cargas e logística, que, embora menos conhecido, é menos poluente do que o transporte rodoviário. Não é interessante que um porto do Nordeste tenha ações diferentes de um porto público no Sul,

por exemplo", afirmou.

O painel "Ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários" foi moderado por Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News. Participaram como convidados Carlos Cavalcanti, diretor de Sustentabilidade do Complexo Industrial e Portuário de Suape (PE), e Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop).

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum

de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema "Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta", o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv_benews no Youtube; e no site www.tvbenews.com.br.

Mulheres se tornam as mais novas conselheiras

A primeira edição do Sustenta Export, realizada em Fernando de Noronha (PE), ficou marcada pela participação feminina. E quatro mulheres que fizeram apresentações durante o evento foram convidadas a fazer parte do time de conselheiras do Grupo Brasil Export.

A vice-prefeita do Recife (PE), Isabella de Roldão, passa a fazer parte do Conse-

lho Feminino. Na quarta-feira (28), ela recebeu o pin da presidente do colegiado, Gilmará Timóteo.

As outras três entraram para o Conselho ESG: a diretora do Programa de Sustentabilidade da pasta, Larissa Amorim, e as docentes do Instituto Federal de Brasília, Alice Watson e Simone Pinheiro.

Divulgação/Grupo Brasil Export

Divulgação/Grupo Brasil Export

Divulgação/Grupo Brasil Export



Larissa Amorim



Isabella de Roldão



Alice Watson e Simone Pinheiro

Aeroportos aprimoram gestão “lixo zero”

Tema foi destaque em uma apresentação feita por docentes do Instituto Federal de Brasília

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebenews.com.br

O aprimoramento da gestão “Lixo Zero” em aeroportos do Brasil e do mundo foi tema de uma apresentação liderada por Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília, na quarta-feira (28), durante o Sustenta Export, evento realizado pelo Grupo Brasil Export no arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

Simone explicou que “lixo zero” consiste em inserir uma metodologia de eficiência nos programas de gerenciamento de resíduos das cidades, empresas e equipamentos – públicos ou privados.

Em seguida, citou como exemplo o Aeroporto de Flória-

nópolis – o primeiro do Brasil a ser considerado lixo zero – e quais foram as estratégias adotadas pela gestão para alcançar este resultado.

De acordo com ela, 70% dos resíduos gerados pelo aeroporto não são mais encaminhados ao aterro sanitário. Isso porque, além da redução da produção de resíduos, tudo o que é gerado recebe destinação correta. Ou seja, resíduos orgânicos são compostados, recicláveis vão para as cooperativas e somente o que não tem destinação segue para o aterro.

“Foi preciso alterar contratos com empresas e concessionárias para chegar a estes resultados. Então não é mais permitido o uso de descartáveis no aeroporto, somente reutilizáveis ou compostáveis. Também foram instalados bebedouros para reduzir o uso de garrafas plásticas, (e



Divulgação/Grupo Brasil Export

Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília, se apresentaram no Sustenta Export e falaram sobre o aprimoramento da gestão “Lixo Zero” em aeroportos

houve a) implementação de um sistema eficiente de separação de resíduos e certificações”, detalhou Simone.

A docente ressaltou que a meta do equipamento é alcançar os 90% de desvio de resíduos do aterro.

Resíduos x Noronha

Em sua fala, Alice destacou os

dados sobre a produção de resíduos do arquipélago: são 10 a 12 toneladas por dia – o que gera um envio de 260 toneladas por mês para o Recife (PE), no continente. Esta operação de transporte é feita por uma embarcação a cada 15 dias, num custo que chega a R\$ 100 mil.

E mais: apenas 4,3% das edificações e terrenos do local apresentam equipamentos de

coleta seletiva; a população estimada já chega a 10.547 pessoas (o dobro do considerado ideal para o local) e o número de veículos é de 1.434 - quatro vezes maior que o limite sugerido.

“De 2012 a 2022, o número de visitantes saltou de 62 mil para 149 mil por ano. Como será depois que o novo terminal ficar pronto? Será que o arquipélago dá conta?”, questionou a docente, ressaltando a importância de aplicar a gestão lixo zero na ilha e no novo aeroporto – que teve seu projeto de ampliação apresentado ao Governo do Estado na terça-feira (27) e promete ser três vezes maior do que o atual.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV